

Du règne de Sébastien

Pièce n° 11.—Planche II.

Au droit: Les *quinas* disposées en croix et cantonnées d'un *S* aux 1^{er}, 2^e, 3^e et 4^e cantons. Légende: *Cunt. cuntus pera cunt* (conto para contar).

Au revers: La sphère, et le mot *contos* répété quatre fois en forme de légende.

À partir de ce règne, on ne trouve plus d'autres Jetons que ceux qui servent à marquer au jeu, et qui sont connus sous le nom de *Tentos*¹, ou ceux que l'on distribue aux membres présents d'une association scientifique ou financière. Ceux-ci sont plus communément appelés Médailles (*Medalhas*).

CÉSAR FAMIN.

 Catálogo dos manuscritos do Museu Etnológico

(Continuação d'O Arch. Port., XVIII, 108)

A) Pergaminhos

LXXXVIII

Obidos.

5 de Abril de 1409 (1371).

Inventário dos bens da capela de Bartolomeu Pinhão, de que era administrador Vasco Afonso, feito por ordem de D. Diogo Pires, arcediogo de Lisboa dada em Lisboa a 2 de Janeiro de 1409 (1371) em presença do arcediogo Gonçalo Anes, sendo alvidrados os bens por Estêvão Leonardes e João Martins, moradores em Óbidos, os quais são uma herdade na Palmeira, que parte com o Rio de Água Quente; uma courela na Assenta que parte com João Formoso, que poderá render 20 alqueires; mais duas casas no adro de Santa Maria, junto da quinta de Domingos Bartolomeu, nas quais moram mulheres pobres, por amor de Deus; e mais uma adega junto a elas, que renderia bem corregida 20 soldos, por ano. Tabelaio: Vasco Anes; testemunhas: Rodrigo Anes, oleiro, Gonçalo Anes, mordomo, Estêvão Fernandes, Rui Martins, tabelaio, Afonso Pinhão, Estêvão Esteves e Gonçalo Anes, caseiro do prior de S. Pedro.

Dimensões: 0^m,270 × 0^m,346.

¹ Joseph I en fit frapper en or, pour son jeu de whist.

LXXXIX

Óbidos.

12 de Maio de 1409 (1371).

Pública-forma passada por Rui Martins, tabelião, perante o vigário Estácio Anes, a pedido de Pedro Afonso, raçoeiro de S. Pedro, sendo testemunhas João Pires Navalha, Lourenço da Costa, raçoeiro, Miguel Pires, Álvaro Rodrigues, Estácio Vicente e Domingos Domingues, do traslado, que foi lavrado em 14 de Maio de 1378 (1340), por Vasco Rodrigues, tabelião, perante o vigário do bispo de Lisboa, D. João, sendo testemunhas Rui Pires, vogado, Martim de . . . e Estêvão Capeleiro, do testamento de Marinha Domingues, mulher de João Domingues, feito em 10 de Abril de 1378 (1340) sendo testemunhas Vasco Rodrigues, Pedro Bretanha e Vicente Pires, raçoeiro de S. Pedro. No testamento são legados dinheiro e géneros a S. Pedro, bem como ao Espírito Santo, ou gafos de Óbidos; a Roncesvales; aos seus sobrinhos, filhos de Domingos Domingues, chumaços iguais, bem como a Maria de Atouguia, sua sobrinha; a seu irmão Domingos Domingues as vinhas de Albufeira com obrigação de missa por sua alma e de sua irmã Estevainha Domingues, à qual também deixa o pelote verde; a seu irmão Nicolau 30 soldos; a seu marido João Domingues, vinhas e herdades *a sô* a Serra, que partem com Domingos Alcaide, com Afonso Vicente e com João do Valverde e que depois da sua morte fiquem a Nicolau e a Domingos Domingues, seus irmãos; e finalmente à *confradia* de S. Pedro 15 soldos. Além dos acima referidos também foram testemunhas do testamento Lourenço Anes, raçoeiro de S. Pedro, Pedro Anes, oleiro, Lourenço Martins, primo de Vicente Pires e André, sobrinho de Vicente Pires.

Um pouco danificado.—Dimensões: 0^m,639 × 0^m,246.

XC

Lisboa.

19 de Maio de 1372 do nascimento de Cristo.

Sentença de João de Soure, raçoeiro de S. Estêvão de Lisboa, juiz deputado por D. Guilherme Carbonel, vigário geral de D. Agapito de Colupna, bispo de Lisboa, em presença de D. Álvaro Pires, reitor da igreja de S. Bartolomeu, vigário que foi de D. Fernando, bispo de Lisboa, na questão em que era autora a igreja de S. Tiago *de Obitis* por seu procurador João Domingues, raçoeiro, contra a igreja de S. Pedro, representada por Pedro Afonso, raçoeiro de S.^{ta} Maria, sobre a posse dos dízimos das vinhas *de boberys* ou de

aboberys que partem com *nemus charneca vulgariter loquendo* e com estrada que vai ao moinho de João Afonso e da vinha que está entre a *Royariça et a delgada*, sentença em que foi absolvida a igreja de S. Pedro e de que apelou a autora para a curia romana, ao que lhe foram assinados 70 meses. Tabelião: Gonçalo Anes; testemunhas: Lourenço Anes e Afonso Garcia.

Dimensões: 0^m,511 × 0^m,245.

XCI

Óbidos.

25 de Março de 1411 (1373).

Pública-forma duma cláusula do testamento de D. Sancha, moradora na Aldeia do Mosteiro, convento de Alcobaça, feito no Pôrto da Lavandeira, termo de Óbidos, em 3 de Outubro de 1410 (1372), por Vasco Anes, tabelião da rainha, apresentado pelo seu testamenteiro Vicente Domingues, na qual ela deixava a S. Pedro a vinha das Cereigeiras e a herdade da Requeixada, com encargo duma missa oficiada. A qual foi passada a pedido do raçoeiro de S. Pedro, João Domingues, prioste, por autoridade do vigário do bispo de Lisboa, Pedro Afonso, raçoeiro. Tabelião: João Esteves; testemunhas: Lourenço Pires, ferreiro do mosteiro, João Anes, alfaiate, Gonçalo Vasques, tanoeiro, João Garceiro e Afonso Miguéis, alfaiate.

Dimensões: 0^m,194 × 0^m,190.

XCII

Óbidos.

31 de Outubro de 1412 (1374).

Pública-forma duma cláusula do testamento de Maria Domingues, apresentado por João Lourenço Cochom, raçoeiro de S.^{ta} Maria e feito na Aldeia da Roariça a 6 de Janeiro de 1406 (1368) por João Afonso, tabelião de Óbidos, pela qual legava à igreja de S.^{ta} Maria três libras impostas na vinha da Açoreira, de que ficava por administrador o raçoeiro João Lourenço, dito Cochom; e bem assim doutra do testamento de Lourenço Vicente, marido da referida Maria Domingues, feito em 29 de Janeiro de 1397 (1359), pela qual a deixava sua testamenteira. A pública-forma foi passada a requerimento de Estácio Anes, raçoeiro de S. Pedro. Tabelião: João Esteves; testemunhas: Aires Gonçalves, escudeiro, Estêvão Lourenço, Estêvão Gonçalves, Fernão Anes, Afonso Domingues, clérigo e o arcipreste de S. Pedro, Gonçalo Anes.

Dimensões: 0^m,494 × 0^m,241.

XCIII

Óbidos.

21 de Novembro de 1412 (1374).

Auto da posse tomada por Gonçalo Anes, prioste de S. Pedro, de três courelas no Souto, *apreto* (apres) de Óbidos, as quais partem com Maria Domingues e com Gonçalo Pires, e pertenceram a Vasco Afonso, de quem eram testamenteiros Fernão Anes e Afonso Pinhão. Tabelaio: João Esteves; testemunhas: Afonso Bartolomeu, Estêvão Pires e Estêvão Domingues, de S. Mamede.

Dimensões: 0^m,121 × 0^m,200.

XCIV

Óbidos.

14 de Março de 1413 (1375).

Pública-forma duma cláusula do testamento de Maria de Évora, filha de Estêvão do Adro, morador em Óbidos, feito em 15 de Julho de 1385 (1347) por Estêvão Pires, tabelaio, nas casas de Estêvão Martins Loureiro, raçoeiro de S. Pedro, pela qual deixara a almoimha da Tinhosa a Maria Vicente, com obrigação de dar a S. Pedro um maravedi para um aniversário todos os anos. A pública-forma foi passada em presença do vigário Pedro Afonso, a pedido do prioste de S. Pedro, Gonçalo Anes, pelo tabelaio João Esteves, sendo testemunhas Vasco Rodrigues e Estêvão Martins, clérigos, Estêvão Gonçalves e Afonso Domingues, tesoureiro de S. Pedro.

Dimensões: 0^m,240 × 0^m,191.

XCV

Óbidos.

15 de Março de 1415 (1377).

Pública-forma duma cláusula do testamento de Rui Lourenço do Rêgo, feito pelo tabelaio João Esteves, em presença do Alvazil geral Estêvão Gonçalves, aos 18 de Agosto de 1413 (1375), pela qual deixa a seu filho Martinho uma vinha que está à ponte do lugar do Pó, com obrigação de dar 15 soldos às igrejas de S. Tiago e de Santa Maria, para o aniversário por alma de D. Joana. Passada a pedido de Pedro Afonso, prioste de S. Pedro, sendo tabelaio João Esteves e testemunhas: João Dias, almoxarife, Martim Fernandes, João Rodrigues do Mocharro e Afonso Pinhão.

Dimensões: 0^m,249 × 0^m,179.

XCVI

Óbidos.

9 de Julho de 1415 (1377).

Emprazamento feito por Estácio Anes, Pedro Afonso, Gonçalo Anes e João Lourenço, raçoeiros de S. Pedro e por João Lourenço

prioste, a Afonso Anes, sapateiro e a Maria Anes, sua mulher, dumas casas na Rua Direita que são da capela da Chancinha e partem com João Gonçalves, tabelião e com Afonso Pinhão, com o fôro de 4 libras pelo Natal. Tabelião: João Esteves: testemunhas: Afonso Domingues e Estêvão Martins, clérigos, Pedro Álvares, escudeiro e Afonso Pires, alfaiate.

Dimensões: 0^m,145 × 0^m,286.

XCVII

Lourinhã.

24 de Agosto de 1419 (1381).

Carta de nomeação do clérigo João Martins para capelão da igreja de Santa Maria da Mouta, feita por João Lourenço, prioste de S. Pedro de Óbidos, com as obrigações e proventos nela declarados, ficando por fiador dos livros e ornamentos João Lourenço, prior de Santa Maria da Lourinhã. Tabelião da Lourinhã por Gonçalo Vasques de Azevedo, senhor da vila: Afonso Anes; testemunhas: Afonso Miguéis e Vasco Afonso. No dorso do pergaminho está lançado um instrumento datado de 1421 (1383), ilegível na quasi totalidade.

Dimensões: 0^m,474 × 0^m,255.

XCVIII

Óbidos.

12 de Março de 1420 (1382).

Pública-forma passada em presença de João Anes de Coruche, cónego de Lisboa e prior de S. Pedro de Óbidos e de Estêvão Gonçalves, juiz geral de Óbidos e testamenteiro de João Anes do Pó, alcaide do castelo da dita vila, de verbas do testamento dêste, feito em 1 de Março de 1420 (1382), sendo testemunhas Estêvão Pires, Estácio Anes, escolar em física, Fernam Anes, João Esteves e João Domingues; pelas quais se mandava enterrar no monumento do seu bisavô Estêvão Zaque, na igreja de Santa Maria, deixando a sua mulher Constança Esteves e a seus filhos, do casamento com Isabel Afonso, Fernando Anes e Constança Anes, todas as terras que tem no lugar do Pó, para se ordenar uma capela na igreja em que êle fôr enterrado. Tabelião: João Anes; testemunhas: João Lourenço, Gonçalo Anes, Fernão Eanes e João Afonso, raçoeiros de S. Pedro, João Gonçalves, escrivão da audiência do bispo, Afonso Vasques e Lourenço Vasques, homens do prior.

Dimensões: 0^m,716 × 0^m,242.

XCIX

Óbidos.

10 de Outubro de 1420 (1382).

Pública-forma do traslado pedido em 20 de Setembro de 1369 (1331), em presença de Lourenço Domingues, tabelião de Óbidos, por Pero Fernandes, raçoeiro de Lisboa e prior de S. Tiago de Tórres Vedras e feito por Lourenço Fernandes tabelião, em 9 de Outubro de 1369 (1331), da ordenação da capela de São Martinho instituída junto da igreja de S. Pedro pelo dito Pero Fernandes, residente no Carvalhão de S. . . ., por sua alma e da dos reis D. Dinis e D. Afonso IV, conforme um instrumento de Afonso Esteves, tabelião de Óbidos. Do qual traslado foram testemunhas: Fernão Gil, Leonardo Pires, alfaiate, João Fernandes Oliveira e Pero Martins, sobrinho de Giral Gonçalves. A pública-forma foi expedida a rôgo de Lopo Martins do Rêgo, provedor da capela que instituiu seu avô Pero Fernandes, para a dar a Gonçalo Anes, raçoeiro de S. Pedro, que a pedia por ordem do bispo de Lisboa. Tabelião: João Anes; testemunhas: Ferrão Eanes do Pó, raçoeiro de S. Pedro, Gil Martins, de Tórres Vedras, João Lopes, filho de Lopo Fernandes, João Esteves, carpinteiro e João Picado. Danificado.

Dimensões: 1^m,141 × 0^m,424.

C

Óbidos.

22 de Dezembro de 1420 (1382).

Procuração do prior de S. Pedro de Óbidos a João Lourenço para receber e administrar todos os bens que a referida igreja há em Óbidos e noutras partes. Tabelião: João Esteves; testemunhas: Pedro Afonso, vigário de S. João de Mocharro, João Afonso e Gonçalo Anes, raçoeiros de S. Pedro e Afonso Esteves. Danificado.

Dimensões: 0^m,270 × 0^m,211.

CI

Óbidos.

18 de Março de 1428 (1390).

Conhecimento pelo qual Lopo Afonso, sacador das dízimas de El-Rei, confessou que recebeu de seis raçoeiros de S. Pedro de Óbidos, 107 libras e 3 soldos, por mão de Martim Fernandes, prioste, pela dízima e meia que os prelados prometeram nas côrtes de Lisboa na era de 1427 (1389). Testemunhas: João Esteves, alcaide pequeno, João Anes, escrivão do concelho, Vasco Anes e João Bom, do Soveral; tabelião; João Gonçalves. Quási ilegível.

Dimensões: 0^m,151 × 0^m,169.

CII

Óbidos.

12 de Fevereiro de 1430 (1392).

Venda que fazem Afonso Esteves e Guiomar Lourenço, sua mulher, a João Franco, o Moço, filho de João Franco e a sua mulher Margarida Pires, da herdade que está a Santa Iria por 7 libras. Tabelação: . . . ; testemunhas: Afonso Esteves da Sancheira, morador na Róiariça, João Gonçalves, do Soveral e João Franco, o Velho. Danificado.

Dimensões: 0^m,155 × 0^m,230.

CIII

Óbidos.

4 de Fevereiro de 1432 (1394).

Contrato feito por Pero do Barro, prioste de S. Pedro, com João Mateus, carpinteiro, morador na Capeleira, para que este se encarregue de levantar a ousia da Igreja de S. Pedro que tinha caído, pela quantia de 350 libras, valendo o rial a 10 soldos. Tabelação: Vasco Anes; testemunhas: Martim Esteves, tabelião, Fernão Anes da Rua e Fr. Diogo Anes, comendador de Óbidos.

Dimensões: 0^m,145 × 0^m,350.

CIV

Óbidos:

8 de Fevereiro de 1434 (1396).

Emprazamento feito por Gonçalo Anes, raçoeiro de S. Pedro, com o procurador de João Anes de Coruche, prior da dita igreja, e por João Lourenço e Pedro Esteves, Martim Anes, raçoeiros, a Fernão Mouro (?) dumas herdades no Ral (?). Tabelação: Vasco Anes; testemunhas: Martim Esteves, tabelião, Rui Martins e Pedro Gonçalves, alfaiate. Danificado.

Dimensões: 0^m,180 × 0^m,310.

CV

Óbidos.

11 de Janeiro de 1437 (1399).

Alvará de Gonçalo Vasques e Gonçalo Gil, vassallos de El-rei e juizes ordinários de Óbidos, pelo qual proibem que os moradores de Óbidos lancem os seus gados sem pegureiros para a herdade que a igreja de S. Pedro tem à porta da Arregaça para o Val da Fonte da Vide e da da Gorda e lhe intupam as aberturas. Passado a pedido do prior Vasco Martins e lavrado pelo escrivão Vasco Anes.

Dimensões: 0^m,295 × 0^m,290.

CVI

Óbidos.

11 de Junho de 1437 (1399).

Emprazamento que fazem Estêvão Lourenço, procurador de João Anes, prior de S. Pedro, Vasco Vicente, prior de Santa Maria e Pedro Esteves, prior de S. Tiago, raçoeiros de S. Pedro e Dinis Anes, prioste da mesma colegiada, a Pero Domingues e a sua mulher Domingas Anes, duma casa na Rua Direita, onde morava Catarina Anes, mostardeira, que parte com casas onde mora João de Alpram, com o fôro de 50 libras. Tabelaio: João Domingues; testemunhas: Álvaro Anes, clérigo e Gonçalo Anes, de S. Pedro.

Este documento foi emendado por João do Bombarral, vigário, no que diz respeito ao pagamento da pensão.

Dimensões: 0^m,204 × 0^m,397.

CVII

Cadaval.

10 de Fevereiro de 1439 (1401).

Pública-forma do testamento de Pero Esteves, do Cadaval, feito na Lourinhã em 4 de Fevereiro de 1439 (1401), no qual manda para na ocasião da sua sepultura se matar o mais *grosso* boi que tiver, se morrer em dia de carne, deixando a Constança Anes, mãe de seus filhos, a vinha da Ossada; a um dos seus filhos os bens que herdou de Pero Esteves e de Estêvão do Monte, com obrigação de missas no altar de Santa Águeda, de S. Pedro de Óbidos; a D. Pedro e a sua mulher D. Marinha os bens do Carvalhal; à Igreja da Lourinhã duas courelas de vinhas que foram de Domingos Vicente Ruivo que estão no caminho que vai para A de Pero Vaqueiro; a seu filho Estêvão Pires a vinha do Val do Funcho, o bairro de D. Joana, o bairro dos Loureiros; a Maria Martins 3000 libras; a Beatriz, neta de Maria Martins 1000 libras; a Pero Afonso, raçoeiro da Lourinhã, 350 libras; a Margarida Afonso, mulher de Antonino Domingues Bôto, 2000 libras; a Afonso Martins, seu genro, uma vinha, por ceder uma cuba a seu filho Álvaro; a D. Pedro, do Carvalhal um tonel; e a Vicente Pires, da Lourinhã, raçoeiro, 1000 libras. Foram testamenteiros seus primos João Esteves, do Cadaval e Domingos Lourenço, e testemunhas: João Lourenço, prior da Lourinhã, Lopo Afonso da Atouguia, Luís Eanes e Vicente Pires, raçoeiros da Lourinhã, Domingos Martins, João Lourenço e João Esteves, capelães da Lourinhã, Estêvão Pires e Afonso Martins, moradores no Cadaval. Escreveu a pública-forma o tabelaio João Bartolomeu, perante o juiz

do Cadaval, João Esteves, sendo testemunhas: Lopo Dias, escudeiro, Estêvão Anes, alfaiate, João Esteves, Afonso Martins, João Lourenço, prior da Lourinhã e Vicente Pires, raçoeiro.

No dorso está escrita a aceitação dos testamenteiros.

Dimensões: 0^m,630 × 0^m,270.

CVIII

Óbidos.

28 de Fevereiro de 1443 (1405).

Composição feita entre João Anes do Vale, procurador de Álvaro Gonçalves, regedor de S. Pedro, em nome de João Álvares, filho de Álvaro Gonçalves, Dinis Eanes, João Afonso e João Giães, raçoeiros e Clara Fernandes, sobre a falta de pagamento dum alqueire de trigo amassado de oferta pela alma do marido desta, João Pinhão, em virtude da qual ela cedeu a vinha chamada da Pinhoa, em Rabo de Enguia, a qual parte com a ponte do Pau e com vinha do filho de João Cibrães, e perdoando êles a dívida. Tabelaio: João Fernandes; testemunhas: Álvaro Afonso, escudeiro, Afonso Abril do Vale, Vicente Esteves, criado de João Martins de Alenquer e Afonso Lourenço, morador no Landal. No dorso está o auto de posse da propriedade, tomada em 21 de Março de 1453 (1415).

Dimensões: 0^m,645 × 0^m,190.

CIX

Selir de Mato.

8 de Janeiro de 1444 (1406).

Escambo que fez Afonso Domingues, morador nas Trabalias, termo de Selir do Mato, couto de Alcobaça, duma herdade no Formigal, termo de Óbidos, onde chamam o Peral, que parte com Margarida Anes, com herdeiros de Vasco Eanes e com Pero do Vale duma parte, com Domingos Esteves da Calca e sua mulher Catarina Domingues doutra parte por outra propriedade. Tabelaio nomeado pelo abade D. João da Beira; testemunhas: Afonso Vicente, alfaiate e Vasco Martins, filho de Martim Mateus.

Dimensões: 0^m,152 × 0^m,316.

CX

Óbidos.

10 de Setembro de 1446 (1408).

Inventário dos bens da capela de João Eanes do Pó, feito em presença de Martim Alvernaz, juiz geral de Óbidos, a pedido de Dinis Eanes, raçoeiro de S. Pedro, em obediência às visitasões que

Estêvão Afonso fizera por ordem do arcebispo de Lisboa, sendo João Colaço, inquiridor do número, e Fernando Anes do Pó, administrador da referida capela, os quais são: um mato na Loureira; uma propriedade nas Arroteas que parte com Afonso Anes, Gil Martins e Afonso Anes; um arneiro que parte com Mateus Eanes; outro arneiro no Ólho Marinho; um mato no Urmal; um feital na carreira que vai para a Cobrombeira; uma vinha labrusca na Fervença; outra ao Poço que parte com Fernando Esteves, filho de Estêvão Marques, e com Vasco Martins, alfaiate; um talho de vinha ao Pôrto da Romeira que parte com Domingos Anes e com Gil Martins; uma vinha branca nos Chãos; um talho branco ao Pardieiro; outro talho no Cornelhal; outro ao Jardim do Mato; uma herdade na Cabreira; outra ao Pedrógão; um talho no lugar que chamam a Paçã; dois talhos na Eira e na Langara; uma vinha branca na Picoa, na qual está uma figueira bofinha; uma vinha sob o Paço de Álvaro Gonçalves; uma vinha no Freixial; outra vinha no Cortiço que parte com Leonardo da Serra; um *bregio*, no vale de Rolom em que há muito junco; uma herdade ao Çopegal; um talho na Ferraria; uma courela ao Freixo, outra ao Folfalho; outra aos Bacelos; e outra ao Pôrto do Viso; uma herdade na Lamarosa; e outra no Rêgo Travesso. Tabelião da pública-forma: Estêvão Anes; testemunhas: João Afonso do Adro, Pedro Anes, capelão dos Fiéis de Deus, Álvaro Vasques, bésteiro de cavalo, Fernão Vasques, clérigo da A do Franco, Afonso Gil de Alfazomel e Pedro Esteves, filho de Estêvão Lourenço.

Dimensões: 0^m,660 × 0^m,445.

CXI

(1.º documento)

Várzea do couto de Alcobaça. 13 de Outubro de 1449 (1411).

Partição que fizeram Vasco Gil, prioste de S. Pedro de Óbidos, e Pero do Vale, morador no Formigal, com Afonso Domingues e Maria Domingues, sua mulher, filha de Clara Afonso, segunda mulher do referido Pero do Vale, que do seu primeiro casamento com Maria Cunchada herdara certos bens, sendo entre êles duas casas, de metade das quais se haviam de fazer em S. Pedro alguns aniversários. Uma das casas era no Vale e partia com João Afonso, pregoeiro, e com Fernando Eanes dito da Beirã e outra em Óbidos na rua Direita e partia com casas de Martim Anes de Sousa e com casas que foram do Mestre Estácio. As casas de Óbidos estavam em-

prazadas a Afonso de Braga. Tabelião do couto de Alcobaça, pelo abade D. João de Dornelas: Estêvão Eanes; testemunhas; Joane Anes, morador no Chão da Parada, Álvaro Eanes, da Lourinhã, tesoureiro de S. Pedro, Domingos Esteves, dito da Calça, morador nas Trabalhias.

Dimensões: 0^m,770 × 0^m,210.

CXI

(2.º documento)

Várzea de Além do Rio.

13 de Outubro de 1449 (1411).

Doação que fizeram Pedro do Vale, Afonso Domingues dito Negrelho e Maria Domingues, sua mulher, moradores no Formigal, à igreja de S. Pedro, na pessoa do raçoeiro e prioste Vasco Gil, duma herdade no Mosqueiro que parte com Pero do Barro, clérigo, com caminho que vai para o casal que foi de Clara Fernandes e com herdade de João Domingues, tosador. Tabelião do couto de Alcobaça: Estêvão Anes; testemunhas: João Anes, do Chão da Parada, Álvaro Eanes, da Lourinhã, tesoureiro de S. Pedro, Domingos Esteves, dito da Calça, moradores nas Trabalhias de Selir.

Junto com o documento anterior.

CXII e CXIII

Óbidos.

15 de Novembro de 1449 (1411).

Emprazamento feito por Dinis Anes, Pedro do Barro, João Afonso, raçoeiros, e Vasco Gil, prioste de S. Pedro, a Domingos Esteves, morador nas Trabalhias de Selir do Mato, duma vinha no Formigal que foi de Maria Cunchada, viúva de Pero do Vale. Tabelião: Vasco Anes; testemunhas: João Durães, Domingos Martins, Álvaro Anes, homem de João de Alenquer.

Dois exemplares.

Dimensões: 0^m,164 × 0^m,361; 0^m,220 × 0^m,300.

CXIV

Óbidos.

10 de Abril de 1450 (1412).

Emprazamento feito por Pero do Bairro, Dinis Anes e João Afonso, beneficiados de S. Pedro e Vasco Gil, prioste, de duas vinhas na Ribeira do Cadaval, a Pedro Anes, que partem com Lopo Dias, Estêvão Pires, Afonso Anes Franco e com João Pires, oleiro do Peral, com obrigação de dar metade do vinho, com reserva da

aprovação do arcebispo de Lisboa e do Doutor João Álvares. Testemunhas: João do Bombarral e João Vicente, beneficiados, e João Formoso; tabelião: Vasco Anes.

Dimensões: 0^m,257 × 0^m,277.

CXV

Lisboa.

Novembro de 1458 (1420).

Sentença do Doutor Estêvão Afonso, arceediago de Santarêm, cónego da Sé de Lisboa e juiz dos feitos do cabido da mesma, no processo entre Vasco Martins, prior de S. Pedro de Óbidos, como autores, e os pescadores e moradores de Selir, como réus, em virtude da qual os referidos pescadores e moradores, pertencentes à igreja de Cornágoa, foram obrigados a pagar o dízimo de todo o pescado à igreja de S. Pedro. Vem transcrita uma carta de D. Afonso IV, de 18 de Junho de 1387 (1349), passada pelos sobrejuizes Giraldo Esteves, Bartolomeu Pires e Martim Afonso, em Santarêm, na qual se publica uma carta do mesmo rei, (é o pergaminho n.º 50) que foi mostrada por Estêvão Domingues, clérigo de El-Rei e vedor da chancelaria. Mais se transcreve o foral de Selir dado por Martim Domingues e sua mulher, D. Estevainha, a 30 moradores em Setembro de 1378 (1340), devendo, porém, a data estar errada por se mencionar no foral como rei D. Sancho.

Danificado e desprovido de sêlo.—Dimensões: 0^m,690 × 0^m,484.

CXVI

Óbidos.

11 de Novembro de 1459 (1421).

Emprazamento feito por Vasco Martins, prior de S. Pedro, Dinis Anes, prioste, Joane Afonso, Pero do Bairro, raçoeiros, a Joane Ates e a Catarina Martins, sua mulher, genro e filha de Martim de Alenquer, dumas casas que partem com Vicente Giraldes e com Beatriz Afonso, as quais trazia João do Bombarral, com obrigação de pagar 40 soldos pelo Natal. Tabelião: João Vasques; testemunhas: Filipe Martins, João Afonso, alcaide, Pedro Álvares, Pedro Fernandes do Rêgo, o comendador e Álvaro Vasques.

Dimensões: 0^m,310 × 0^m,200.

CXVII

Cadaval.

8 de Janeiro de 1427.

Emprazamento feito por Rodrigo Afonso, prioste de S. Pedro e procurador de Vasco Martins, prior, e Martim Domingues, também

procurador do mesmo, a Joane Anes, mamposteiro e a Catarina Anes sua mulher, de duas vinhas que trazia Pedro Anes. Tabelaio: Luís Domingues; testemunhas: Lopo Dias, escudeiro, Lourenço Domingues, porteiro do concelho, Fernão Pires, carpinteiro, morador na Atougua, Joane Anes, mamposteiro e Pedro Anes de Painho.

Dimensões: 0^m,260 × 0^m,270.

CXVIII

Óbidos.

26 de Setembro de 1428.

Emprazamento feito por Vasco Martins, prior de S. Pedro, Pedro do Bairro, João do Bombarral, Álvaro Anes, raçoeiros, a Gonçalo Vasques, morador nos Mosteiros, do couto de Alcobaça, de todas as herdades que a referida igreja ali há e mais uma vinha que parte com João do Mato, com Inês Afonso dos Vidais onde chamam a Valada e uma herdade na Pereira do Vale que parte com Afonso Loução. Tabelaio: João Vasques; testemunhas: João Manuel, escudeiro, Lopo Fernandes, do Pó, João Vicente, prior de S. Tiago, Martim Lourenço, do Cabo da Vila e Rodrigo Álvares dos Baraçais.

Dimensões: 0^m,316 × 0^m,174.

CXIX

Lisboa.

18 de Agosto de 1429.

Carta da infanta D. Leonor ao almoxarife e escrivães de Óbidos, em que manda levantar o sequestro dos dizimos de Selir, que foram tomados por D. Fernando de Noronha que em Outubro de 1428 foi tomar posse da vila, de que se agravou Vasco Martins, escrivão que fôra da puridade da Rainha D. Filipa e prior de S. Pedro de Óbidos. Expedida pelo Dr. Rui Fernandes, desembargador e ouvidor das terras da infanta e feita por Gil Fernandes. Sem o selo.

Dimensões: 0^m,234 × 0^m,390.

CXX

Lisboa.

27 de Agosto de 1429.

Sentença de João Paes, escolar em direito canónico, vigário geral do arcebispo de Lisboa, no feito em que eram autores os homens bons do Cadaval e réu Vasco Martins, prior de S. Pedro de Óbidos, sobre este não manter na vila um capelão que dissesse as missas e ministrasse os sacramentos; pela qual os referidos homens bons foram obrigados a ter capelão pela soldada que recebiam os anteriores capelães Rodrigo Afonso e Gonçalo Esteves, morador no Carvalhal.

Escrivão: Afonso Gonçalves. Na dobra, de que pende ainda o selo do arcebispo, lê-se Rafael (provavelmente Perestrelo).

Dimensões: 0^m,460 × 0^m,352.

CXXI

Óbidos.

4 de Agosto de 1431.

Composição entre João do Bombarral, vigário de S. Pedro, o arcebispo de Lisboa e Gil Lourenço, procurador de Pero Gonçalves, prior de Santa Maria de Óbidos, Afonso Anes e Álvaro Anes, raçoeiros, e Estêvão Gomes, prioste, duma parte, e Gomes Henriques, almoxarife, da outra, sôbre a moradia dêste na casa da Larangeira, recebendo êle em sua casa e o caseiro os sacramentos das igrejas de Óbidos. Tabelaio: João Afonso; testemunhas: João Manuel, João Fernandes, clérigo, Estêvão Lourenço, tesoureiro de S. Pedro e João Vicente raçoeiro de S. Tiago.

Danificado.—Dimensões: 0^m,285 × 0^m,320.

CXXII

Óbidos.

27 de Janeiro de 1434.

Emprazamento feito por Vasco Martins, prior de S. Pedro, e por Vasco Gil, Pedro do Bairro, raçoeiros, e Estêvão Lourenço, prioste, a João Gonçalves, escrivão dos contos de El-Rei na comarca de Óbidos, dumas casas na Rua Direita, que partem com Duarte Paim, nas quais morou Lopo Gil, com obrigação de dar 55 reais brancos, de 10 pretos cada um. Tabelaio: Vasco Anes; testemunhas: Frei Álvaro Martins, comendador, Estêvão Gil, clérigo, e Lopo da Mota.

Dimensões: 0^m,350 × 0^m,290.

CXXIII

Óbidos.

31 de Julho de 1435.

Emprazamento feito por Vasco Martins, prior de S. Pedro, e por Pero do Barro, Pedro Afonso, raçoeiros, e Estêvão Gil, prioste, a João de Santarém, moleiro, de duas vinhas, na aldeia de S. Mamede, no Ramalhal, que partem com João de Sousa, João Esteves, escudeiro, Estácio Anes e Luiz Esteves, e duma herdade na *Roiriça* onde chamam a Redonda, que parte com Gomes Rodrigues, por nove anos. Tabelaio: João Vasques; testemunhas: Pedro Álvares, Diogo Gil, João Preto e Pedro de Resende, morador em S. Mamede.

Dimensões: 0^m,519 × 0^m,190.

CXXIV

Óbidos.

5 de Outubro de 1435.

Emprazamento feito por Vasco Martins, prior de S. Pedro, e por Pero do Bairro, Álvaro Anes, raçoeiros, e Estêvão Gil, prioste, a Maria Anes, viúva de Estácio Anes, dos Negros, dum vinha que ficou à igreja por morte de Constança Martins, mulher de Vasco Afonso, morador no Cadaval. Tabelaio: Vasco Anes; testemunhas: Álvaro Fernandes, Estêvão Lourenço, Pedro Álvares e Vasco Afonso.

Dimensões: 0^m,500 × 0^m,253.

CXXV

Óbidos.

14 de Janeiro de 1436.

Doação feita por Vasco Afonso dum vinha na Várzea de Mós, que fôra de seu pai e que partia com vinhas da capela de João Gago, e com Álvaro Gonçalves do Poço, à igreja de S. Pedro, para um aniversário. Tabelaio: João Vasques; testemunhas: Pedro Álvares, Estêvão Gomes, raçoeiro de Santa Maria, Pero do Bairro, raçoeiro de S. Pedro, Estêvão Gil, prioste, e Estêvão Lourenço, tesoureiro.

Dimensões: 0^m,255 × 0^m,251.

CXXVI

Óbidos.

8 de Março de 1436.

Emprazamento feito por Vasco Martins, Pedro do Bairro, raçoeiros de S. Pedro, Estêvão Gil, prioste, a João Álvares, homem do almoxarifado da Rainha, que mais lançara sobre o pregão feito por Gil Gonçalves, porteiro pregoeiro de Óbidos, com respeito a uma vinha na Várzea de Meios. Tabelaio: Brás Eanes; testemunhas: Pedro Anes, Estêvão Lourenço e Gil Gonçalves.

Dimensões: 0^m,394 × 0^m,190.

CXXVII

Cadaval.

12 de Abril de 1437.

Consentimento de Diogo Afonso, morador na quinta do Rico, termo da Aldeia Galega, da venda que fez sua mulher Maria de S. Mamede, estando presentes Gonçalo Esteves e João Afonso, juizes ordinários do Cadaval. Tabelaio por D. Fernando, neto do rei D. João, Conde de Arraiolos: Álvaro Preto; testemunhas: Vasco Martins, prior de S. Pedro de Óbidos, Afonso Anes, do Cadaval, Pedro Loução, Fernão Lopes, filho de Lopo Dias.

Dimensões: 0^m,180 × 0^m,260.

CXXVIII

Óbidos.

3 de Abril de 1438.

Sentença de Domingues, bacharel, prior de Santa Maria de Aveiras, ouvidor geral do arcebispo de Lisboa, no feito de que era autor Diogo Afonso, prioste de S. Pedro, e réus Gonçalo Vasques, morador em Óbidos, e Fernão Leitão, morador na Sancheira, sôbre a dízima de dois moinhos, sendo um na Amoreira, pelo qual foram os réus obrigados a dar quatro alqueires, como era costume no arcebispado. Os moleiros alegavam que havia grande sêca na terra.

Conserva o sêlo com a legenda quási completa. — Dimensões: 0^m,330 × 0^m,286.

CXXIX

Lisboa.

18 de Abril de 1442.

Resignação feita por Antão Martins, mestre de gramática nova e procurador de Vasco Gil, bispo eleito de Évora, confessor do infante D. João, raçoeiro das igrejas de S.^{ta} Maria, S. Pedro, S. Tiago e S. João de Óbidos e de S. Tiago de Tôrres Vedras, subestabelecido por Afonso Pires, prior de Belas e por Vasco Anes, sobrinho do bispo, mediante as procurações feitas em Évora por Pedro Vasques, tabelião, em 5 de Fevereiro e por Diogo Anes, tabelião na Atouguia a 14 de Abril, a qual resignação fôra feita nas mãos daqueles a quem directamente se devia. Em virtude do que Luís Anes, cônego do Pôrto e prior de S. Pedro de Óbidos, fez ajoelhar Fernam Coutinho, filho de Lopo Afonso, escrivão e secretário de El-Rei e lhe impôs um barrete, provendo-o assim da razão de S. Pedro que se achava vaga. Tabelião: Gomes Martins; testemunhas: Lopo Afonso Quadrado, prior da Madalena, João Afonso Teixeira, procurador da côrte e Fr. Afonso, capelão de Gonçalo Gonçalves Camelo.

Dimensões: 0^m,700 × 0^m,320.

CXXX

Óbidos.

5 de Dezembro de 1443.

Carta de apresentação e colação feita por Mestre Fernando, prior de S. Pedro, na dignidade de raçoeiro a Álvaro Anes, filho de João Anes, do Souto, termo de Lafões, criado do dito prior, que vagou por morte de Estêvão Domingues, prior de S.^{ta} Catarina de Ribamar. Tabelião: Brás Eanes; testemunhas: Afonso Anes Romão, prior de S.^{ta} Maria e Vasco Lourenço, criado de Mestre Fernando.

Dimensões: 0^m,332 × 0^m,292.

CXXXI

Óbidos.

5 de Janeiro de 1445.

Posse tomada por Margarida Álvares, filha de Fr. Álvaro Martins Ferezam (Frazão), das casas que lhe dooû Gomes Martins, raçoeiro de S. Tiago, com obrigação de ela o tratar enquanto vivo fôsse. Tabelaio: Brás Anes; testemunhas: João Esteves, filho de Estêvão Anes, Afonso Anes, tecelão e João do Avelar.

Dimensões: 0^m,330 × 0^m,245.

CXXXII

(1.º documento)

Santarém.

15 de Dezembro de 1445.

Carta de colação que faz Mestre Fernando, fisico de El-Rei, prior de S. Pedro de Óbidos, estando na igreja de S. Salvador de Santarém, da dignidade de raçoeiro de S. Pedro, que vagou por morte de Pedro de Bairros, na pessoa de seu sobrinho e criado Álvaro Anes, clérigo de ordens menores. Tabelaio: Álvaro Dias de Moraes, vassalo de El-Rei; testemunhas: Lourenço Vasques, prior de S. Salvador, João Vasques, almoxarife do celeiro de El-Rei e Gonçalo Velho, criado do deão de Évora.

Dimensões: 0^m,564 × 0^m,284.

CXXXII

(2.º documento)

Óbidos.

23 de Dezembro de 1445.

Posse que tomou Álvaro Anes, sobrinho de Mestre Fernando, prior de S. Pedro, da dignidade de raçoeiro que lhe foi dada por Álvaro Fernandes, prioste. Tabelaio: Brás Anes; testemunhas: Fr. Álvaro Martins, comendador, Gil Lourenço e Estêvão Gil, clérigo. No pergaminho anterior.

CXXXIII

Óbidos.

21 de Junho de 1447.

Sentença de João do Bombarral, beneficiado das igrejas de Óbidos e vigário de D. Pedro, arcebispo de Lisboa, pela qual determinou que Estêvão Pires, filho de Pedro do Bairro, beneficiado que foi de S. Pedro, pagasse ao prioste da dita igreja, Álvaro Fernandes,

todos os anos por dia de S. Tiago, 20 braças de candeia ou 36 reais brancos por ela. Escrivão: Estêvão Gil; testemunhas: Afonso, clérigo, e Jorge Dinis, raçoeiros de Santa Maria.

Conserva ainda o sêlo de camafeu ou chão.—Dimensões: 0^m,220 × 0^m,300

CXXXIV

Óbidos.

16 de Janeiro de 1452.

Emprazamento em três vidas feito por Mestre Fernando, prior de S. Pedro e fisico de El-Rei, e João do Bombarral, João Gonçalves, Estêvão Gil, raçoeiros, e Álvaro Fernandes, beneficiado, dum campo que está em mortório, e que chamam o Regato, a João da Foz, que foi quem em êle mais lançara depois do pregão de Lopo Rodrigues, porteiro pregoeiro da vila. Tabelaio: Diogo Gil, do Pombal; testemunha: Vasco Fernandes, pescador.

Danificado.—Dimensões: 0^m,356 × 0^m,250.

CXXXV

Óbidos.

14 de Outubro de 1459.

Emprazamento que fizeram Vasco Martins, prior de S. Pedro, Pedro do Bairro e João Afonso, raçoeiros e Dinis Anes, prioste, a João Domingues e Catarina Anes, duma vinha que chamam da Pinhoa, que foram os que mais lançaram, ouvido o pregão de João Afonso, pregoeiro. Tabelaio: João Vasques; testemunhas: João Manuel, Lopo Fernandes, escudeiros, Lourenço Anes, prior de S. Tiago, e Afonso Esteves, escrivão do tesourôiro da Infanta [D. Isabel].

Dimensões: 0^m,455 × 0^m,199.

CXXXVI

Santarêm.

20 de Fevereiro de 1466.

Carta de apresentação que Mestre Fernando, fisico de El-rei e prior de S. Pedro de Óbidos, pela renúncia feita pelo raçoeiro de S. Pedro, João Annes, fez do referido beneficio na pessoa de Rodrigo Anes, raçoeiro de Santa Maria. Tabelaio: Pedro Vaz; testemunhas: Álvaro Anes, tesoureiro de S. Nicolau de Santarêm e Pedro Anes, filho de Álvaro Anes, seleiro. No dorso está a respectiva posse datada de 23 do mesmo mês, de que foi tabelaio Pedro de Cintra.

Dimensões: 0^m,435 × 0^m,260.

doc apistógrafa

CXXXVII

Óbidos.

25 de Julho de 1466.

Aforamento em três vidas que fizeram Mestre Fernando, físico de El-rei, prior de S. Pedro e Rodrigo Anes, Pedro Anes, vigário de S. João de Mocharro, Álvaro Anes, João Gonçalves, Álvaro Fernandes, prioste, Pedro Anes e João Anes, beneficiados de S. Pedro, a Beatriz Afonso, servidora que foi de Mestre Fernando, dum pardieiro na vila em que ela queria fazer uma casa, com obrigação de 15 riais brancos, sendo ela quem mais lançou, de que deu fé Afonso Gonçalves, porteiro do concelho.

Dimensões: 0^m,378 × 0^m,246.

CXXXVIII

Óbidos.

30 de Março de 1467.

Emprazamento em três vidas feito por Mestre Fernando, prior de S. Pedro, Pedro Anes, vigário de S. João de Mocharro, Álvaro Fernandes, João Gonçalves, Álvaro Anes, sobrinho do prior, Rodrigo Anes, João de Flandres, raçoeiros, e Pedro Anes, prioste, a Lopo das Córtes, escudeiro, de duas courelas na Lavandeira, na Várzea de Meos, uma das quais parte com João de Paiva e com capela de S. Luís e a outra com os mesmos, pelo fôro de 12 riais brancos, de 35 libras o rial e um frango, dando fé Afonso Gonçalves, porteiro e pregoeiro que quem mais lançara fôra o referido Lopo das Córtes. Tabelaio: Fernão de Cintra, criado vassalo de El-rei; testemunhas: Luís Gonçalves, raçoeiro de Santa Maria, Rui Lourenço, escudeiro, almoxarife e Afonso Esteves.

Dimensões: 0^m,340 × 0^m,350.

CXXXIX

Óbidos.

4 de Novembro de 1468.

Sentença promulgada por Vasco Gil, escudeiro e juiz ordinário, na demanda que havia e de que eram autores os beneficiados de S. Pedro, e réu Martim Leitão, escudeiro, provedor da capela de João Manuel, situada na igreja de S.^{ta} Maria, sôbre um pardieiro que os autores diziam que lhes pertencia e que o réu alegou que pertencia à sua capela e que já tinha trazido João Lopes de Lemos. Os autores mostraram um tombo em que se provava que na era de 1359 (1321) o tivera Afonso Domingues, sapateiro e depois a viúva de João

do Pó, almocreve, João Anes da Batalha e João Manuel, e que na era de 1378 (1340) o tinha Clara Afonso, em vista de tudo o referido juiz mandou meter de posse do pardieiro aos beneficiados, não sendo aplicada a sentença ao réu por não ser encontrado, como se declarou na audiência, sendo juizes ordinários Fernão Martins e João Artur. Tabelaio: Vicente Esteves de Pedroso. No dorso está o instrumento de posse datado de 22 de Maio de 1469.

Dimensões: 0^m,850 × 0^m,177.

CXL

Óbidos

16 de Novembro de 1469

Pública-forma do testamento de Mestre Fernando mandada passar por Vasco Gil e Lopo Vasques, escudeiros, juizes ordinários, em presença de Diogo Gil do Pombal, tabelaio; pelo qual instrumento feito em 27 de Maio de 1468, Mestre Fernando se manda enterrar na capela que fez na igreja de S. Pedro, e colocar um retábulo ali na maneira que descreve e mais ornamentos, para o que deixa o rendimento de dois olivais em Santarém, de que ficam administradores sua filha Maria Fernandes e seu marido Pedro de Alcáçova e para missas umas casas em Selir do Pôrto. Entregou logo a seu genro entre outras cousas duas taças, uma de Lião, com um pinheiro no meio e a outra com uma flor; outra taça grande com esmalte azul e verde com um moto; muitos dinheiros de banda, dobras e nobres de Inglaterra; uma moça negra que chamam Leonor e um negro que chamam Pedro Branco, que eram servos; uma mula zebra e um asno branco. Em um codicilo deixa a S. Pedro o seu cobricama de Flandres.

Quási ilegível.

Dimensões: 0^m,640 × 0^m,460.

CXLI

Lisboa.

22 de Dezembro de 1470.

Sentença dada por Pedro Afonso, bacharel, desembargador e viário geral de D. Jorge, arcebispo de Lisboa, no processo que corria entre o prior de S. Pedro de Óbidos e os beneficiados por seu procurador Erequê¹ Vaz, como autores, e Afonso Gil, morador em Óbi-

¹ Êste nome tirado dos romances de cavalaria encontra-se nas composições poéticas de Chrestien de Troyes, *Érec et Énide*, e de Hartmann von Aue, *Erec und Iwain*. Ao contrário dos nomes Artur, Galvão e Tristão, Erequê saíu do uso.

dos, por seu procurador João Lobo, réu, em apelação da sentença de Pedro Anes, vigário de S. João de Óbidos e vigário de D. Jaime, arcebispo de Lisboa, na demanda que correrá entre Estêvão Gil, beneficiado de S. Pedro e João Anes, abade pequeno, por causa da vinha da Tinhosa que deixou Gonçalo Gavião e umas casas em que morava Catarina Anes, filha do dito João Anes, com obrigação de dar para missas 4 libras da moeda antiga, que fazem agora 80 riais brancos, a qual foi dada em 20 de Junho de 1455. Pela sua sentença, Pedro Afonso mandou cumprir o disposto na primeira sentença, incluindo nela o vigário de S. João de Mocharro, Pedro Anes, que se encontrava na posse da vinha. Escrivão: Diogo Álvares. Ainda se conserva o sêlo.

Dimensões: 0^m,520 × 0^m,366.

CXLII

Óbidos.

25 de Janeiro de 1471.

Sentença de Afonso Anes, prior de Santa Maria, vigário de D. Jorge, arcebispo de Lisboa, na demanda que corria entre Álvaro Anes, beneficiado de S. Pedro e seu prioste, como autor e Fernando Álvares, lavrador, como réu, por causa duma courela de vinha onde chamam A do Sanhudo que partia com João Lourenço, de Coz e com Estêvão Pires, do Bairro, filho de Pedro do Bairro, da qual o réu nada pagava alegando que seu sogro a comprara a Gil Farinha, requeredor do cabido de Lisboa, o que não provou, pelo que foi condenado.

Dimensões: 0^m,490 × 0^m,166.

CXLIII

Óbidos.

29 de Outubro de 1471.

Sentença de Afonso Anes, prior de Santa Maria de Óbidos, vigário de D. Jorge, arcebispo de Lisboa, pela qual mandou arrematar a herdade dos Cequalhos que parte com João do Arenal a João de Olivença, tesoureiro de Santa Maria, com o fôro de 20 riais brancos à igreja de S. Pedro, a que pertence.

Dimensões: 0^m,590 × 0^m,142.

CXLIV

Óbidos.

20 de Abril de 1474.

Sentença de aforamento dada pelo vigário de Óbidos, Afonso Anes, prior de Santa Maria, pela qual aprova o emprazamento que

fizeram os beneficiados de S. Pedro com Afonso Anes, filho de João Anes Melgaço, de três talhões da herdade na Ribeira do Ameal, junto da Rooriça, que foi quem em eles mais deu. A courela maior parte com herdades de Álvaro Anes da Usseira, com chão dos filhos de João Felipote, com o rio Cabedal e com chão da confraria: o outro talhão mais acima parte com João Vasques; e o talhão de vinha na Redonda parte com vinha de Tomé Fernandes. A sentença foi escrita por Rodrigo Anes.

Dimensões: 0^m,363 × 0^m,297.

CXLV

Óbidos.

12 de Julho de 1478.

Carta de venda que fez Rui Lourenço, almoxarife de Óbidos, a Beatriz Afonso em nome de Pedro de Alcáçova e de sua mulher Maria Fernandes, moradores na côrte, duma herdade que foi de João de Paiva, rendeiro das rendas das cisas de 1474, de que ficara devedor de 6\$000 riais, apesar de requerido por Bartolomeu Gonçalves, homem do almoxarifado e por João de Bragança, escrivão do almoxarifado. A qual que foi apregoada por Gomes de Araújo está na Várzea de Meos. Testemunhas: Afonso Fernandes, João Anes, filho do Bugalho, João Anes, cardador e João Correia, homem do alcaide.

Dimensões: 0^m,351 × 0^m,334.

CXLVI

Óbidos.

22 de Janeiro de 1482.

Aforamento que o vigário João Fernandes, Álvaro Anes, prior de Aldeia Galega a par da Merceana e Álvaro Fernandes, beneficiados de S. Pedro e João de Flandres, prioste, fizeram duma casa junto da praça que parte com João da Mota, com Gonçalo Ribeiro e com a rua do Sirgo, a Gonçalo Ribeiro e a Leonor Afonso, sua mulher, que foram os que nela mais lançaram ao pregão de Gomes de Araújo. Tabelaio: Afonso Aires; testemunhas: Diogo Álvares, barbeiro, Diogo Afonso, filho de Afonso Esteves e João Vaz, tesoureiro.

Dimensões: 0^m,372 × 0^m,342.

CXLVII

Óbidos.

27 de Novembro de 1489.

Emprazamento feito por João de Alpoem, escudeiro, morador em Cornaga, como procurador de Pedro de Alcáçova, cavaleiro da Casa de El-Rei, dumas casas sitas em Selir do Pôrto, que pertencem

cem à capela do Mestre Fernando, existente na igreja de S. Pedro de Óbidos, a Jorge Anes, morador na Amieira e a Maria Anes, sua mulher, e assim mais um figueiredo à Fonte, pagando das casas cem riais e um par de pescadas ou quarenta riais por elas. Tabelaio: João Gomes; testemunhas: Bastião Domingues, escudeiro da Rainha, Rodrigo Anes, e João Esteves.

Nas costas está um assento de 7 de Setembro de 1498 do ouvidor sôbre as rendas das casas e figueiredo.—Dimensões: 0^m,415 × 0^m,331.

CXLVIII

Óbidos.

31 de Março de 1500.

Emprazamento feito por Álvaro Anes, como procurador de Pedro de Alcáçova, juiz da alfândega de Lisboa, pela procuração feita em Lisboa pelo tabelaio Fernão Rodrigues, em 14 de Junho de 1499, sendo testemunhas Lourenço Martins, João Gonçalves, tabeiiães e João Rodrigues, criado de Pedro de Alcáçova, a Fernão Nunes, barbeiro, e a Maria Anes, sua mulher duma terra na Várzea de Meos, pertencente à capela de Mestre Fernando, a qual parte com Rio de Água Quente, com Catarina Pires, viúva de Fernão Martins, escudeiro, com capela de S. Luís e com João Gonçalves do Cabo da Vila. Tabelaio: Diogo de Melo; testemunhas: Vicente Fernandes, morador na Sancheira e António de Mira. Feito nas pousadas do prior de Aldeia Galega da Merceana, Álvaro Anes.

Dimensões: 0^m,390 × 0^m,328.

CXLIX

Óbidos.

25 de Julho de 1500.

Aforamento feito por Diogo Bernardes, Álvaro Anes, prior de Aldeia Galega da Merceana, Gomes Martins, Rodrigo Anes, beneficiados de S. Pedro e João Gomes, prioste, duma terra no Cadaval à Ponte de Pero Borrvalho que parte com o Rio, com Fernão Farto, e com Gomes Eanes, da Ereira, a João Martins, capelão da Rainha. Tabelaio: Pedro de Góis, escudeiro; testemunhas: Fernando Álvares, estalajadeiro e Afonso Martins.

Dimensões: 0^m,470 × 0^m,330.

CL

Óbidos.

11 de Novembro de 1502.

Emprazamento feito por Álvaro Anes, prioste e por Diogo Bernardes, Gomes Martins, Rui Anes e Estêvão Machado, beneficiados

da igreja de S. Pedro, dum mato junto de S. Mamede onde chamam o Pinhal das Loveidas (?) que parte com mato de Afonso Fernandes, escudeiro, com Pedro Borges e com D. João de Noronha, o velho, o qual tendo sido apregoado por Fernão Gomes não achara quem em êle mais lançasse que Luís Álvares, morador na *Royriça*, a quem foi dado para meter em vinha. Tabelião Afonso Aires, escudeiro da Rainha D. Leonor. Testemunhas: Diogo Afonso, carpinteiro e Álvaro de ...

Dimensões: 0^m,335 × 0^m,295.

CLI

Lisboa.

30 de Setembro de 1503.

Instrumento de obrigação feito por Pedro de Alcáçova, fidalgo da casa rial, do seu conselho e juiz da alfândega, viúvo de Maria Fernandes e genro de mestre Fernando, fisico de D. Afonso V e prior de S. Pedro de Óbidos, em como cumprirá uma verba do testamento de seu sogro que mandou comprar bens no valor de 125000 riais para se rezarem trinta missas na dita igreja em cada um ano, e para êsse efeito dá o fôro do casal de Vila Verde, junto da Sancheira, que herdou de sua sogra Beatriz Afonso, que estava aforado a Vicente Lourenço e a Maria Brás, sua mulher; o fôro das casas das Figueiras de Salir; o rendimento das casas que foram de Estêvão Gil, clérigo de Óbidos; o rendimento da herdade que o referido Pedro de Alcáçova comprou a João de Paiva, na Várzea dos Meios; e mais dá o azeite para a lâmpada imposto nos olivais de Santarém a Santa Clara e às Manteigas onde chamam a Moita do Soldão. O qual instrumento se guardará no cartório da igreja «por tonbo e Relenbrança do pagamento das ditas missas». Tabelião Fernão Vaz. Testemunhas: Afonso Martins, escudeiro e Afonso Martins Evangelho, mercadores.

Dimensões: 0^m,433 × 0^m,485.

CLII

Óbidos.

3 de Abril de 1508.

Traslado extraído do caderno das audiências da vila de Óbidos da sentença pronunciada por António Fernandes, beneficiado das igrejas de Óbidos, pela qual a requerimento de Tomé Toscano, capelão da Rainha e prior de S. Pedro, foi obrigado Fernando Afonso, morador na vila da Pederneira, mestre duma caravela e seu filho Vicente, marinheiro, a pagarem o dízimo dos bacalhaus que tinham pescado no Mar Novo em número de setecentos e haviam desembarcado no pôrto de Selir, onde todos os pescadores deviam satisfazer êsse

dízimo à referida igreja. Escrivão Diogo de Freitas. Testemunhas: Jerónimo Sanches, Gonçalo Álvares e Pedro...¹

Dimensões: 0^m,248 × 0^m,270.

CLIII

Lisboa.

27 de Agosto de 1511 (?)

Sentença do vigário geral do arcebispo de Lisboa sôbre os rendimentos da capela do lugar de Cornaga, na demanda em que era autor Tomé Toscano, prior de S. Pedro de Óbidos, por seu procurador o bacharel Tomé Fernandes e réus os priores de S. João do Mocharro e Santiago pelo bacharel Pedro Afonso, em virtude da qual foi mandada cumprir a sentença de João Pais, vigário geral do arcebispo de Lisboa datada de 1433.

Em 10 de Setembro de 1511 foi publicada esta sentença dentro das igrejas de Santa Maria e Santiago de Óbidos, por António Lopes, a requerimento de Diogo Dias, beneficiado de S. Pedro.

Conserva ainda o sêlo na sua caixa de pau.—Dimensões: 0^m,578 × 0^m,500.

CLIV

Óbidos.

4 de Outubro de 1513.

Aforamento feito por Tomé Toscano, capelão da Rainha e prior de S. Pedro de Óbidos e de Santa Maria de Alenquer, por Martim Jorge, Gonçalo Cubelos (?) e Diogo Dias, prioste, duma vinha na Várzea de Meios que parte com Diogo Afonso, escrivão das cisas e com Fernão Rodrigues, a Diogo Afonso, carpinteiro; e bem assim dum arneiro em Roçamondo. Tabelaão Pedro de Góis, escudeiro; testemunhas: João de Óbidos, escudeiro e monteiro-mor e Álvaro Afonso, adegueiro da Rainha.

Tem no dorso a confirmação datada de 14 de Maio de 1515, do vigário geral do arcebispado de Lisboa, Fernão Cordeiro, escolar em direito canónico e beneficiado da Sé, feita pelo notário João Rodrigues em lugar de Gaspar Rodrigues, sobrinho do dito vigário.

Conserva ainda a caixa de pau do sêlo.—Dimensões: 0^m,590 × 0^m,400.

¹ Em 24 de Junho de 1497 desembarcou na Ilha do Cabo Bretão o veneziano Cabot, que foi o primeiro europeu que chegou ao Canadá, ao qual se seguiram os portugueses João Fernandes Lavrador, os Côrte Riais, Francisco Fernandes e João Gonçalves. Desenvolveu-se depois consideravelmente a pesca do bacalhau na Terra Nova, a tal ponto, que, em 14 de Outubro de 1506, o Rei D. João III regulou a cobrança do imposto de importação daquele pescado nos portos de Entre-Douro e Minho. Vide Biggar, *The Precursors of Jacques Cartier, 1497-1534*, Ottawa, 1911.

CLV

Obidos.

18 de Setembro de 1515.

Aforamento feito por Diogo Bernardes, Estêvão Machado, Martim Jorge, Diogo Rodrigues e Jorge Soeires, beneficiados da igreja de S. Pedro, a Fernando Álvares, tecelão, duns pardieiros, junto do adro da dita igreja. Tabelaio: Álvaro Lopes, escudeiro da Rainha D. Leonor; testemunhas: Bastião Álvares, cura da dita igreja e [Fulano] Pires Bugalho.

No verso está a autorização datada de 28 de Agosto de 1516, do vigário geral, feita por João Rodrigues em lugar de D. António, sobrinho do arcebispo D. Martinho.

No recto do mesmo pergaminho.—Declaração de Toribio Lopes, deão da capela da Rainha em como comprou as casas referidas, sendo prior da igreja de S. Pedro e as doou à sua igreja para celeiro, com obrigação duma missa cada ano. Datada de Évora, 15 de Junho de 1545.

Conserva a caixa de pau do sêlo.—Dimensões: 0^m,530 × 0^m,343.

CLVI

Óbidos.

3 de Junho de 1517.

Traslado feito por ordem do bacharel Heitor Henriques, escudeiro da Rainha e juiz de fora, a pedido de Fernão Machado, beneficiado, de verbas do testamento de Catarina Pires, falecida em 1503, viúva de Fernão Martins, pelas quais ela deixou a Rodrigo, filho de Álvaro Gil, seu sobrinho, com a condição de mandar dizer duas missas na igreja de S. Pedro, uma vinha; e bem assim a Pedro, filho do mesmo, outra na Várzea de Meios. Tabelaio: Pedro de Góis; testemunha: Álvaro Lopes.

Dimensões: 0^m,420 × 0^m,341.

CLVII

Óbidos.

9 de Agosto de 1518.

Aforamento feito por Diogo Bernardes, Estêvão Machado, Martim Jorge, Jorge Soeires e Nicolau de Freitas, beneficiados de S. Pedro, a Henrique da Mata, escudeiro fidalgo e juiz dos órfãos, dumas casas que partem com casas da capela do dito Henrique da Mata e com casas de Cristóvão Álvares, escudeiro. Tabelaio: Álvaro Lopes, escudeiro; testemunhas: António Machado, beneficiado de S. Tiago, e Estêvão Dias, clérigo de missa.

Dimensões: 0^m,550 × 0^m,350.

CLVIII

Óbidos.

11 de Janeiro de 1519.

Certidão duma verba do testamento de Beatriz Pires, mulher de João Álvares, morador na Roriça, feito por Diogo de Melo, tabelião, a 27 de Abril de 1518, sendo testemunhas Pedro Anes, Pedro Álvares, João de Poiares, Pedro Aires e Diogo Pires, pela qual deixava à igreja de Santa Maria Virgem o bacêlo da Cobrombeira para se alumiar nela uma lâmpada. A certidão foi passada pelo tabelião Diogo de Freitas, por ordem do vigário António Fernandes, para ela ficar na arca e cartório da igreja de S. Pedro de Óbidos.

Dimensões: 0^m,268 × 0^m,199.

CLIX

Óbidos.

16 de Junho de 1522.

Traslado duma verba do testamento de Pero de Góis, pela qual deixou umas terras à igreja de S. Pedro para se dizerem umas missas no altar de Nossa Senhora da Piedade, ficando elas administradas por seu filho Gaspar de Góis. O traslado foi passado a pedido do beneficiado da igreja de S. Pedro, Jorge Soares, ao juiz ordinário da vila, chamado Fernão Vaz. Tabelião: Diogo de Melo; testemunhas: Álvaro Lopes, Lopo de Sequeira e António Pires, inquiridor.

Dimensões: 0^m,305 × 0^m,258.

CLX

Óbidos.

22 de Fevereiro de 1524.

Aforamento feito por Estêvão Machado, Martim Jorge, Diogo Dias, Jorge Soares, prioste e Pedro Neto, beneficiados da igreja de S. Pedro, a António Lopes, beneficiado da igreja de Santa Maria, dum casal, junto do casal de Gomes Henriques, do arrife da aldeia das Gaeciras e dos herdeiros de Rui Lourenço, e bem assim duma herdade grande junto do casal de Álvaro Henriques. Tabelião: Lopo de Sequeira. Testemunhas: Francisco Pires, tabelião, Afonso Martins, morador na Usseira e João de Ornelas, ecónomo de S. Pedro.

Dimensões: 0^m,563 × 0^m,245.

CLXI

Óbidos.

19 de Janeiro de 1525.

Troca que fizeram Estêvão Machado, Diogo Dias, Jorge Soares, Pedro Neto e Pedro Anes, beneficiados de S. Pedro, em virtude de casus serem menos proveitosas para as igrejas do que terras, com

Duarte Galvão, cavaleiro da guarda de El-rei, do hábito de S. Tiago, casado com Grimanesa Soares, pela qual receberam umas terras de pão no limite de S. Mamede onde chamam a Cova do Carão, que partem com D. Sancho e D. João, as quais foram avaliadas pelo bacharel Jerónimo Aires, prior de S. Pedro, Diogo Fernandes, João Martins e Vicente Pires, lavradores, e deram por elas uns pardieiros situados na Rua Direita e que foram avaliados por Duarte Fernandes, Pedro Afonso e Álvaro Godinho, pedreiros. A troca foi feita com autorização de Leonel Velho, provisor e com declaração do juiz ordinário João Tavares que Grimanesa Soares dera o seu consentimento sem medo de seu marido. Tabelaio: Lopo de ... Testemunhas: Gaspar Góis, escudeiro, ... Teixeira, clérigo e Álvaro Godinho, pedreiro.

Dimensões: 0^m,409 × 0^m,310.

CLXII

Óbidos.

25 de Janeiro de 1526.

Aforamento feito por Estêvão Machado, Diogo Dias e Jorge Soares, prioste de S. Pedro, duma terra e mato, junto à ermida de Santa Iria, que parte com olival dos herdeiros de Luís Gonçalves e com olival da capela de S. Luís, a Fernando Anes, clérigo, que foi quem em êles mais lançou, depois de trazida em pregão por Rodrigo Anes. Tabelaio: Lopo de Sequeira, escudeiro. Testemunhas: Álvaro Afonso, adegueiro, Simão Lopes, ecónomo de S. Pedro, João da Cruz, tesoureiro e Gaspar Rodrigues, criado de D. João de Noronha, moço da quinta.

Dimensões: 0^m,405 × 0^m,320.

CLXIII

Alhandra.

23 de Agosto de 1526.

Sentença do Doutor Jorge Temudo, desembargador e vigário geral pelo Cardeal Infante, governador e administrador do arcebispado de Lisboa e bispado de Évora, em favor da igreja de S. Pedro, sendo autora a referida igreja de Óbidos, por seu procurador o bacharel Antão Soares, e ré a igreja de S. Tiago por seu procurador o bacharel Tomé Fernandes, sôbre os dízimos da Amoreira, Serra Pequena e mata de Cezereda, nas quais terras lavravam os moradores da Serra de El-rei e Atouguia e bem assim no paul de D. Filipa e na sesmaria do bacharel Pedro de Queiroz. Escrivão, Marcos Fernandes. Já não conserva o sêlo.

Dimensões: 0^m,616 × 0^m,550.

CLXIV

Alhandra.

25 de Agosto de 1536.

Sentença do licenciado Brás Barreto, desembargador e ouvidor geral pelo Cardeal Infante D. Afonso, governador e administrador do arcebispado de Lisboa e bispado de Évora, em favor da igreja de S. Pedro de Óbidos, autora, por seu procurador o bacharel Antão Soares, contra Álvaro Pires, beneficiado da igreja de S. Tiago e vigário pedâneo, réu, sendo vigário geral o Doutor Jorge Temudo, sobre os dízimos duma quinta que está na charneca de D. Durão, termo do Cadaval, pertencente a Francisco Machado, ouvidor do Conde de Tentugal, e dum casal e terras que foram de Afonso Eanes. Escrivão: Marcos Fernandes. Já não conserva o sêlo.

Dimensões: 0^m,700 × 0^m,650.

CLXV

Óbidos.

7 de Maio de 1541.

Inovação de aforamento feito por Marcos Fernandes, Diogo Dias, Jorge Soares, Belchior de Seixas, Gris (?) Álvares, prioste e beneficiados de S. Pedro, duma vinha a Roçamondo, que parte com vinha de Santa Maria e de Gaspar Gonçalves, com vinha dos herdeiros de Pedro Afonso e com outra vinha do Álvaro do Avelar e do hospital das Caldas, a Manuel Dias, beneficiado, que a comprara aos herdeiros de João Pires Bugalho. Tabela: Francisco Gil. Testemunhas: Pero Fernandes, cura, Jerónimo da Silva, tesoureiro e o bacharel Salvador Gonçalves.

No dorso a aprovação do Doutor Diogo Gonçalves, desembargador e vigário geral do arcebispado de Lisboa, feita em 6 de Abril de 1542. Ainda conserva a caixa de pau do sêlo.

Dimensões: 0^m,370 × 0^m,520.

CLXVI

Óbidos.

17 de Abril de 1542.

Pública-forma do contrato feito, em 10 de Junho de 1541, na casa da câmara de Óbidos estando presentes Henrique do Avelar e Rui Vaz, juizes ordinários, Nicolau do Avelar e António Sanhudo, vereadores, Pedro Afonso, procurador do concelho e mais Francisco de Sousa, o bacharel Salvador Gonçalves, António Pires, Duarte Galvão, Álvaro Lopes, Gaspar Ribeiro, Lopo de Sequeira, Luís Álvares, Luís Lopes, Belchior Fragoso, Álvaro do Avelar, Francisco Gil, Gonçalo de Bragança; Afonso de Andrade e João de Figueiredo, cavaleiros, moradores em Óbidos e bem assim o Dr. Manuel de Al-

mada, vigário pelo arcebispo de Lisboa D. Fernando, Toríbio Lopes, deão da capela da Rainha e prior de S. Pedro, Jorge Soares, Álvaro Pires, vigário, Marcos Fernandes, vigário de S. João e Gris Álvares beneficiados de S. Pedro sobre uma modificação da serventia da referida igreja. Escrivão: António de Sequeira.

Dimensões: 0^m,583 × 0^m,401.

CLXVII

Óbidos.

7 de Dezembro de 1543.

Inovação feita por Diogo Dias, Jorge Soares, Marcos Fernandes, Manuel Dias e Belchior de Seixas, beneficiados de S. Pedro, dum casal com suas terras, junto dos Gaeiras, que parte com casal da capela de João Gonçalves Mingão, sita na igreja de Santa Maria, com o Arrife, com herdade dos herdeiros de Álvaro Gonçalves e com caminho que vai para a Fandia, e mais um casal que parte com caminho que vai para as Caldas, a António Ribeiro e Branca Lopes, sua mulher, filha de António Lopes, a quem elles estavam aforados. Tabelaio: Gonçalo de Bragança; testemunhas: Álvaro Godinho, pedreiro, António Godinho, clérigo, Álvaro Fernandes, clérigo, morador na Lourinhã.

Em seguida tem uma confirmação do Dr. Diogo Gonçalves, desembargador, provisor e vigário geral do arcebispo de Lisboa, feita por Estêvão Gonçalves de Bulhões aos 24 de Julho de 1544.

Conserva ainda parte do sêlo na caixa de pau. — Dimensões: 0^m,540 × 0^m,407.

B) Documentos de papel¹

I

Óbidos.

8 de Maio de 1447 (1409).

Contrato que fizeram João Anes, almoxarife de El-rei, como procurador do prior da igreja de S. Pedro, Dinis Anes, João Afonso, Pedro do Bairro, Afonso Gonçalves e João Giães, raçoeiros da dita

¹ Em 1184 a cidade de Fez tinha 400 moinhos ou fábricas de papel; existindo já em Xativa, junto de Valença um grande centro de indústria daquele produto. Em 1276 fabricava-se papel na Itália, e em 1346 no Héroult, estabelecendo-se dois anos depois um moinho junto de Troyes. Em 1411 funda-se um moinho na Suíça, em 1390 entra esta indústria na Alemanha, em 1405 na Bélgica, antes de 1494 na Inglaterra, em 1586 na Holanda e em 1690 nos Estados Unidos.

igreja, com Mestre João, natural de Tolosa e Estêvão Lourenço, de Beja, sineiros, para estes fundirem um sino para a igreja pelo preço de seis mil libras.

Tabelião: Pedro Anes. Testemunhas: Vasco Afonso, Afonso Anes Testa, Pedro Anes, clérigo e Estêvão Pires, filho de Pedro do Bairro. Não tem marca.

Dimensões: 0^m,286 × 0^m,300. Êste documento foi publicado pelo Sr. Ascensão Valdez no *Boletim da Associação dos Archeologos Portugueses*, t. XII, n.º 9 (1912), no estudo intitulado *Campanarios em Portugal*.

II

Óbidos.

17 de Janeiro de 1468.

Sentença de Afonso Anes, prior de Santa Maria de Óbidos e vigário na dita vila pelo arcebispo de Lisboa, pela qual ordenou a Rui Lopes, marinheiro, morador em Lisboa, herdeiro de Joane Anes do Pó, alcaide de Óbidos, que lhe deixara os bens para se cantar uma missa, que até Pentecoste fizesse inventário de todos êsses bens; e a João o Pobre, morador no lugar do Pó, que os trazia aforados desse duas têrças das novidades à igreja de S. Pedro para se cantar a missa e o restante entregasse ao provedor. Foram autores do processo os beneficiados Álvaro Anes, Álvaro Fernandes, João de Flandres e Rodrigo Anes.

Tabelião: Rodrigo Anes. A marca do papel representa uma ponta de lança.

Dimensões: 0^m,630 × 0^m,289.

III

Alemquer.

8 de Fevereiro de 1508.

Instituição da gafaria na vila de Óbidos e o compromisso do Hospital do Espírito Santo da referida vila, feitos pelo doutor Álvaro

Cfr. Blanchet. *Essai sur l'histoire du papier*. Paris 1900; E. de Witte. *L'histoire du papier et les filigranes*, 1912.

Segundo Sousa Viterbo *O vidro e o papel*, p. 73, havia em Fevereiro de 1441 moinhos de papel em Leiria. Talvez que esta fábrica fôsse fundada pelo escrivão da puridade de D. João I, Gonçalo Lourenço, antepassado do grande Afonso de Albuquerque, porque na Chancelaria daquele rei, a fls. 127 v. do liv. III, encontra-se registada uma licença para estabelecer no rio de Leiria officio e engenhos de fazer ferro, serrar madeira, pisar burel e fazer papel. Sendo a carta datada de 1411 vê-se que Portugal não ficou atrazado nesta indústria em comparação com outros países.

Fernandes, provedor das gafarias e hospitais do reino. No dorso diz-se: Compromisso do Hospital da Misericórdia.

Caderno maltratado.

Dimensões: 0^m,300 × 0^m,200.

IV

Óbidos.

23 de Dezembro de 1521.

Carta de excomunhão contra António Lourenço, capelão de Montejunto, do termo de Cadaval, lançada por António Fernandes, abade de S. Pedro de Arcozedo, do bispado de Viseu, beneficiado de Santa Maria de Óbidos e vigário em ela, em virtude de ter chamado para as exéquias dos defuntos capelães de fora do termo, estando determinado pelo referido vigário que só deveriam tomar parte os beneficiados da vila. Escrivão: Diogo de Freitas.

Dimensões: 0^m,430 × 0^m,290.

V

Óbidos.

30 de Julho de 1532.

Obrigação de Álvaro da Lágea, ermitão da ermida da Nossa Senhora da Albergaria, sufragânea da igreja de S. Pedro de Óbidos, de dar de fôro todos os anos pelas ofertas uma galinha boa, no dia de S. João Baptista. Escrivão: Jorge Soares; testemunhas: Adão Dias, lueiro, e Pedro Álvares, tesoureiro.

Dimensões: 0^m,295 × 0^m,214.

VI

Óbidos.

19 de Julho de 1532.

Traslado, feito a pedido de Marcos Fernandes, vigário de S. João de Mocharro, e beneficiado de S. Pedro e S. Tiago de Óbidos, por ordem de Álvaro Pires, vigário do arceprelado, da visitação da ermida da Nossa Senhora de Aboboris que fizeram os padres João de Santo António e Gabriel da Conceição, da congregação de S. João Evangelista, que estava em poder do notário adiante mencionado e lha dera o visitador e licenciado André Jorge, a qual fôra escrita por Miguel de Mariz em 5 de Agosto de 1525. Nas costas da visitação constava que ela fôra publicada pelo cura de Aboboris, Matias Gômes e que em 23 de Maio de 1526 o visitador Jorge Temudo dera licença a João Álvares, morador n'A da Gorda para reformar um altar.

Notário: Jorge Soares. O traslado foi concertado com o tabelião Lopo de Sequeira.

Dimensões: 0^m,300 × 0^m,210.

VII

Óbidos.

24 de Maio de 1554.

Despacho de Loduvicus (visitador?) pelo qual ordena que as missas que a confraria da Santíssima Trindade manda rezar na ermida de Santa Maria de Aboboris sejam ditas só pelos beneficiados da igreja de S. Pedro. Os beneficiados requerentes eram Manuel Dias, Jorge Soares, Simão Lopes, Marcos Fernandes. Marca de água: uma esfera.

Dimensões: 0^m,306 × 0^m,216.

VIII

Óbidos.

12 de Janeiro de 1587.

Auto de avaliação feito a requerimento de Teodósio de Moraes, escrivão da câmara do arcebispado de Lisboa, da fazenda da ermida de Nossa Senhora da Misericórdia, limite da Mouta, termo de Óbidos, sendo presentes os beneficiados Henrique Soaires e Diogo Serrão, veadores da fazenda da igreja de S. Pedro e servindo de louvados Henrique Fernandes, dizimeiro, Martim Fernandes, monteiro e João Leitão, lavrador, morador no casal de Val do Pato, freguezia do Bombarral, os quais avaliaram a referida fazenda em vinte alqueires de trigo macho em cada ano. Junto das casas da ermida além de muitas árvores de fruto encontravam-se lorangeiras, limoeiros, cidreiras, macieiras e mira-olhos. Escrivão dos cabidos de Óbidos: António Cosmo. Marca de água: uma mão com uma flor.

Dimensões: 0^m,265 × 0^m,200.

IX A.

Óbidos.

4 de Dezembro de 1596.

Auto de apresentação e colação feito pelo Doutor Brás Ferreira, desembargador e prior de S. Pedro de Óbidos, num benefício da dita igreja, que vagou por morte do padre Fernão Rodrigues, a Manuel Ferreira, seu criado, sendo testemunhas Gonçalo Francisco, António Dias, tesoureiro, António de Aguiar e Bernardo da Serra, beneficiados. Tabela: Francisco Velho.

Carta de nomeação de Manuel Ferreira, filho de José Fernandes e de Maria Antónia, moradores na cidade de Leiria, num benefício da igreja de S. Pedro, feita pelo respectivo prior Brás Ferreira. Notário: Francisco de Araújo.

Auto de posse do referido benefício sendo testemunhas Manuel de Lemos, inquiridor, Sebastião da Cruz, barbeiro, António Dias, tesoureiro e Gonçalo Francisco. Notário: Francisco de Araújo. Marca de água: um círculo com vários ornamentos.

Dimensões: 0^m,285 × 0^m,200.

IX B.

Lisboa.

4 de Dezembro de 1597.

Sentença dos Doutores Fernão de Magalhães e Gaspar da Costa, desembargadores da Casa de Suplicação, pela qual confirmam a sentença do licenciado João Pereira, juiz de fora de Óbidos, na causa cível em que era autor Manuel Ferreira, beneficiado de S. Pedro de Óbidos e réu Francisco de Sousa que se mostrava apresentado no mesmo cargo de beneficiado por carta do arcebispo de Lisboa de 27 de Janeiro de 1597; em virtude da qual foi condenado o réu a largar o benefício e a restituir os frutos recebidos. Escrivão: Sebastião Machado. Marca de água: uma mão com uma flor.

Dimensões: 0^m,261 × 0^m,190.

IX C.

Lisboa.

22 de Dezembro de 1597.

Carta de diligência do Doutor Manuel Álvares do Torneo, corregedor e desembargador da Casa de Suplicação, para meter de posse Manuel Ferreira do benefício da igreja de S. Pedro. Escrivão: Sebastião Machado.

Auto de posse de Manuel Ferreira no benefício acima referido, datado de 30 de Dezembro de 1598, sendo testemunhas Manuel Fernandes, inquiridor, António Figueira, tosador, Bartolomeu Francisco, do Vimeiro, Pero Álvares, sapateiro. Marca de água: uma mão com uma flor.

Dimensões: 0^m,265 × 0^m,195.

IX D.

Lisboa.

29 de Maio de 1600.

Sentença do Doutor João Nicolau Asprela, protonotário apostólico, auditor geral das causas da legacia do Colector Geral Décio Carafa, pela qual, em virtude de pertencer a colação de benefícios da igreja de S. Pedro ao respectivo prior, absolveu o réu Manuel Ferreira. Escrivão: Simão Luís, por Diogo Fernandes Santa Cruz.

Dimensões: 0^m,270 × 0^m,200.

IX E.

Lisboa.

30 de Maio de 1600.

Sentença do Doutor João Nicolau Asprela, auditor geral da legacia, tendo por assessor o Dr. João Peixoto de Sousa em lugar do Dr. Jerónimo Mendes da Horta, pela qual revogam a sentença dos Desembargadores que declarava excomungado o prior de S. Pedro de Óbidos por prover um beneficio sem insinuação do arcebispo de Lisboa. Escrivão: Duarte de Figueirôa.

Dimensões: 0^m,271 × 0^m,196.

X

Lisboa.

27 de Maio de 1626.

Sentença do Doutor Eugénio Cabreira, cônego da Sé de Lisboa, prior de Santa Justa, desembargador da Relação Eclesiástica e vigário geral do arcebispado, pela qual manda que ninguém empeça o prior e beneficiados da igreja de S. Pedro de Óbidos, a que saiam da sua igreja em todas as procissões gerais que ali se costumavam fazer, em virtude do vigário geral Gaspar Nunes Travassos as pretender fazer sair da igreja de Santa Maria. Escrivão: João Lopes do Lago. Marca de água: um jarro com vários ornamentos, vendo-se no bôjo a letra R.

Auto de notificação da sentença acima ao P.^o Gaspar Nunes Travassos, em 18 de Fevereiro de 1627, pelo tabelião da «nobre vila de Óbidos» João da Pena Pereira. Marca de água: uma coroa tendo por baixo I G.

Dimensões: 0^m,281 × 0^m,210.

XI

Óbidos.

18 de Janeiro de 1642.

Requerimento de Isabel Ferreira do Canto, dona viúva, proprietaria duma várzea na Várzea de Meios, junto à Ponte de Pau, para se fazer nova avaliação dela, em consequência do rio ter agora ali aberto um grande pôrto, de que ela recebia muita perda, em virtude de pagar o quinto e dízimo à igreja de S. Pedro.

Avaliação feita em 20 de Setembro de 1642, pelo P.^o Francisco de Freitas Galvão e pelo P.^o João de Figueiredo Soares e pelos louvados Jerónimo Fernandes, lavrador e João Leitão que acharam que a propriedade afora o dízimo não podia dar senão quatro alqueires e meio. Marca de água: um coração com uma cruz no meio.

Dimensões: 0^m,313 × 0^m,216.

XII

Óbidos.

11 de Dezembro de 1642.

Certidão do P.^o Jerónimo Ferreira, cura da igreja de S. Pedro, em como por mandado do vigário geral Francisco da Cunha e a instância do prior da colegiada D. João Souto Maior notificara os beneficiados da referida igreja a que exhibissem do cartório o compromisso dela e em como elles lhe declararam nunca ter ouvido falar em tal.

Dimensões: 0^m,290 × 0^m,209.

XIII

Óbidos.

7 de Abril de 1649.

Pública-forma duma inquirição feita a requerimento do prior da igreja de S. Pedro, D. João Souto Maior, em como elle está na posse de apresentar os benefícios que vagarem, como aconteceu com a nomeação que se fez por morte de João Gil de Almeida que elle deu a D. Luís de Melo, deão de Braga, ausente em Castela; como aconteceu também por morte do P.^o Manuel Ferreira que elle deu a Diogo de Sousa, inquiridor de Lisboa e eleito bispo de Leiria; e finalmente como aconteceu por morte do P.^o António Pereira que elle deu a Paulo Gomes. Testemunhas: P.^o João de Figueiredo Soares, António Gomes, mercador, licenciado Bento de Oliveira Fialho, P.^o Francisco de Freitas Galvão. Inquiridor: Francisco Velho de Andrade. Tabelaio: João da Pena Pereira. Marcas de água: um vaso encimado por duas cruces sobrepostas em uma meia lua; e uma cruz dentro dum círculo.

XIV

Óvidos. (*sic*)

19 de Novembro de 1649.

Apresentação feita por D. João Souto Maior, prior de S. Pedro de Óbidos, do P.^o Diogo Lopes no beneficio vago pela ausência de D. Luís de Melo que nele fôra provido por morte de João Gil de Almeida. Tem o selo de obreia de suas armas.

Instrumento de posse datado de 20 de Novembro de 1649 num lugar de beneficio ao P.^o Diogo Lopes, sendo testemunhas João Nunes da Serra, Inácio Nunes da Serra e Paulo Gomes, beneficiados e o licenciado Daniel Carneiro Ferreira, procurador. Tabelaio: João da Pena Pereira

Auto da colação do mesmo, perante as mesmas testemunhas e no mesmo dia. Marca de água: uma cruz dentro dum círculo, pendendo dèste uma figura de cavallo.

Dimensõss: 0^m,305 × 0^m,217.

XV

Óbidos.

10 de Janeiro de 1650.

Pública-forma passada a requerimento do P.^o Diogo Lopes, beneficiado de S. Pedro, da sua apresentação, posse e colação [cfr. doc. XIV.]; e bem assim da petição de D. João Souto Maior, prior de S. Pedro, em que requiere o sequestro dos frutos que estava usufruindo o referido padre; e finalmente o alvará do Conde de Cantanhede, vedor da fazenda, datado de 29 de Junho de 1649, pelo qual manda ao juiz de fora de Óbidos que ponha sequestro nos referidos frutos.

Tabelião: João da Pena Pereira. Marca de água: três circulos.

Dimensões: 0^m,290 × 0^m,200.

Petição do P.^o Diogo Lopes, beneficiado de S. Pedro no lugar que vagou por morte do P.^o João Gil de Almeida em Roma, e pela ausência de Luís de Melo, para se lhe levantar o sequestro, em virtude de terem cessado os circunstâncias. À qual se deu o despacho de 19 de Janeiro de 1650 com informação do desembargador João Correia de Carvalho.

Alvará do Conde de Cantanhede de 26 de Janeiro de 1650 para se levantar o sequestro, como foi notificado em 3 de Fevereiro de 1650 pelo escrivão das cisas de Óbidos, António Soares de Almeida, ao prioste de S. Pedro, Manuel João.

Dimensões: 0^m,300 × 0^m,206.

XVI

Óbidos.

23 de Agosto de 1651.

Pública-forma da apresentação do beneficio no P.^o Diogo Lopes, colação e posse pelo prior D. João Souto Maior, lavrada por José do Avelar, notário apostólico e escrivão do juízo eclesiástico de Óbidos. Tem uma nota assinada por um Castilho que diz nada ter a responder, por não haver petitório.

Dimensões: 0^m,300 × 0^m,200.

XVII

Óbidos.

10 de Maio de 1662.

Carta testemunhável de Pedro Leitão, vigário da vara da vila de Óbidos, duma verba do testamento de Francisco Ribeiro, morador no lugar de Dom Durão, feito por Tomé Freire e aprovado pelo ta-

belião Manuel Preto, moradores no Cadaval aos 25 de Fevereiro de 1661, pela qual deixou por herdeira, Violante Ribeiro, sua sobrinha, filha de Maria da Fonseca, moradora no Chão do Sapo, termo do Cadaval, e a sua mulher Maria João como usufrutuária de certos bens, com obrigação de mandar dizer duas missas todos os anos na ermida do Espírito Santo, disposições que depois revogou, ordenando que as missas fôsem ditas com o rendimento da vinha da Bica, que ficará em capela depois da morte de sua mulher, sendo administradora a referida sua sobrinha. Escrivão Filipe do Avelar.

Dimensões: 0^m,312 × 0^m,218.

XVIII

Óbidos.

4 de Maio de 1662.

Instrumento de inovação de praso em três vidas feita pelo Dr. João Tinoco Vieira, prior de S. Pedro, o P.^o Manuel João, P.^o Francisco de Freitas Galvão, P.^o Diogo Lopes, P.^o Pedro Machado Fogaça, beneficiados, a Diogo de Andrade de Seixas dos dezanove pés de oliveiras à Ponte de Pau, de que era senhoria Helena Pereira que as deixou em testamento a sua irmã Paula Rodrigues e por morte desta a Nossa Senhora da Piedade de Óbidos. Tabelião: Manuel da Silva.

Dimensões: 0^m,310 × 0^m,204.

XIX

Lisboa.

7 de Novembro de 16...

Despacho dum Cunha pelo qual declara que as diligências feitas no juízo eclesiástico são sempre cometidas a escrivães também eclesiásticos e portanto nada tem de que se agravar os beneficiados de S. Pedro da vila de Óbidos.

Dimensões: 0^m,300 × 0^m,210.

XX

Livro de música sacra. *In-folio*, pequeno. Séc. XVI, final. Numa das fôlhas da guarda encontra-se a seguinte: «Reseita para tintas. Vermelha pau brasil raspado e deitado de molho em augoa e goma arabia e hum bocado de pedra hume e tudo posto a cozer ficará uermelha. Amarella. Asafram desfeito na augoa. Verde. Verdete com sumo de limam desfeito».

Dimensões: 0^m,319 × 0^m,216.

PEDRO A. DE AZEVEDO